

Humidade em casas na Madeira

Identificar a causa antes de reparar

NESTE ARTIGO

- Os três tipos de humidade
- Como distinguir no local
- Em encosta, olhe para trás da parede
- Reparar pela ordem certa
- Erros a evitar

PATOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO

Humidade em casas na Madeira

Manchas, bolores e rebocos a descascar têm origens diferentes. Tratar o sintoma sem conhecer a causa é a forma mais cara de reparar.



NESTE ARTIGO

- 1. Os três tipos de humidade
- 2. Como distinguir no local
- 3. Em encosta, olhe para trás da parede
- 4. Reparar pela ordem certa
- 5. Erros a evitar
- Lista rápida antes de pedir orçamento

A humidade é a patologia mais frequente nas casas da Madeira. O clima ameno mas húmido, a proximidade do mar e as construções em encosta criam condições favoráveis. O erro mais comum é pintar ou rebocar por cima sem saber de onde vem a água, e o problema volta no inverno seguinte.

1. Os três tipos de humidade

- Condensação: o vapor de água do interior condensa nas superfícies frias. Aparece em cantos, atrás de móveis, junto a janelas e tetos de casas de banho, muitas vezes com bolor negro.
- Humidade ascensional: a água do terreno sobe pelas paredes por capilaridade. Deixa uma faixa húmida junto ao chão, até cerca de 1 metro, com sais brancos e reboco a desfazer-se.
- Infiltração: a água da chuva entra por coberturas, terraços, caixilharias, fissuras ou paredes enterradas. As manchas aumentam depois de chover e costumam ter contornos irregulares.

2. Como distinguir no local

Observe quando e onde aparece. Se piora com o frio e com a casa fechada, aponta para condensação. Se está sempre na base das paredes, mesmo no verão, aponta para humidade ascensional. Se aparece ou cresce depois da chuva, procure uma infiltração. Medições com higrómetro e termografia ajudam a confirmar, mas não substituem a observação ao longo do tempo.

3. Em encosta, olhe para trás da parede

Nas casas encostadas ao terreno, muitas manchas vêm de paredes enterradas sem impermeabilização ou drenagem. A água acumula-se atrás da parede e atravessa-a. Nestes casos, a solução está do lado de fora: drenagem, impermeabilização e, por vezes, uma caixa de ar ventilada.

4. Reparar pela ordem certa

1. Eliminar a causa: ventilação, reparação da cobertura, drenagem ou barreira contra a subida de água.
2. Deixar secar a parede, o que pode levar semanas.
3. Remover rebocos degradados e sais.

4. Refazer com materiais compatíveis: em paredes antigas de pedra, argamassas de cal e tintas minerais, que deixam a parede respirar.

5. Erros a evitar

- Rebocos de cimento e tintas plásticas sobre alvenaria antiga.
- Tintas antibolor como solução definitiva.
- Fechar todas as entradas de ar ao trocar janelas sem prever ventilação.

Lista rápida antes de pedir orçamento

Uma reparação só é bem feita quando a causa foi resolvida. Se o técnico não consegue explicar de onde vem a água, ainda é cedo para orçar a obra.

LISTA RÁPIDA

- Fotografias datadas das manchas, antes e depois da chuva
- Indicação das divisões e paredes afetadas
- Histórico de obras na cobertura e caixilharia
- Diagnóstico técnico com a causa identificada

Continuar a leitura

Este artigo está disponível online, com atualizações e outros temas técnicos, em dinamestria.com/conhecimento.

DINAMESTRIA — Engenharia, Arquitetura e Património

Madeira, Portugal · dinamestria.com

Pedidos de proposta: dinamestria.com/pedir-proposta

Conteúdo técnico de carácter informativo; não dispensa a análise de cada caso concreto nem a consulta à câmara municipal.

